

# CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE ENFERMAGEM



2024/2

C837c Costa, Daniela Camargo

Curricularização da extensão universitária no curso de enfermagem/ Daniela Camargos Costa, Katiucia Martins Barros - Belo Horizonte: FAMINAS, 2024.

30 p.

1.Extensão universitária 2. Orientação 3. Enfermagem. 4. Ensino superior. I. Costa, Daniela Camargo. II. Barros, Katiucia Martins. III. Título.

CDD 378.241

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central

Para citar esse documento:

COSTA, Daniela Camargo; BARROS, Katiucia Martins. **Curricularização da Extensão Universitária no Curso de Enfermagem**. Belo Horizonte: FAMINAS, 2024. 30 p.

## 1 Apresentação

A Extensão Universitária consiste em um processo educativo, cultural, científico, interdisciplinar e tecnológico que tem por objetivo integrar a comunidade acadêmica e a sociedade, com ações que promovam e retroalimentem os pilares acadêmicos Ensino, Pesquisa e Extensão. Pilares estes que oportunizam um aprendizado significativo, edificado à luz do pensamento científico, aliado a construção do conhecimento com a comunidade e que, por fim, reverbere em transformação e impacto sociais (SANTANA *et al.*, 2021; STEIGLEDER; ZUCCHETTI, 2021).

A prática extensionista desenvolvida e expressa no currículo dos cursos de graduação da FAMINAS leva em consideração a pertinência social existente na articulação com a realidade locorregional e com o perfil mercadológico específico para cada um dos cursos de graduação. Nesse contexto, a integralização da Extensão está intrínseca e alicerçada à *práxis* pedagógica, materializada nos programas e projetos desenhados à luz da territorialização dos *campi* e com base no perfil cidadão e profissiográfico esperado para os discentes. Tem-se, portanto, a concepção de uma Extensão inovadora e transformadora, partindo da conjectura de que FAMINAS e Comunidade, ambas aprendentes e ensinantes, são igualmente responsáveis pela transformação social (IMPERATORE, 2019).

O conceito de **Universidade Cidadã**, é o principal pilar para a construção das atividades extensionistas na FAMINAS. Para tal, as atividades extensionistas consideram o perfil geopolítico do Vetor Norte do município de Belo Horizonte onde a FAMINAS se insere, com particularidades e demandas sociais singulares. Nesse cenário, as ações de Extensão são construídas na FAMINAS, com rico diálogo social, parcerias junto às lideranças e instituições de comunidades, de movimentos sociais e de organizações Não-governamentais (ONG's) das regiões onde os *campi* se localizam, sempre levando em conta os valores culturais do entorno (NOGUEIRA, 2000).

## 2 Objetivo

O presente documento visa uniformizar as práticas extensionistas para a disciplina Projetos e Práticas Aplicadas (PPA) do curso de Enfermagem, alinhadas às Diretrizes de Extensão Nacionais com fins de integralização para o currículo dos cursos de graduação, conforme preconizado pelo Ministério da Educação (MEC), que passou a ser obrigatória no país a partir do ano de 2023.

## 3 Aspectos Metodológicos para as Atividades de Extensão relacionadas à Curricularização da Extensão Universitária na FAMINAS

As práticas pedagógicas das escolas de Ensino Superior do país têm passado por uma importante readequação, a partir do perfil profissional necessário ao país e estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), voltadas para a uma formação ética e humanizada (PEREIRA JUNIOR; GUEDES, 2021).

Nesse cenário, torna-se fundamental estimular o protagonismo do estudante, através de um processo formativo que tem como cerne as competências contempladas nas DCN. Formar por competências significa tecer conhecimentos teóricos e práticos, mobilizar habilidades e atitudes a partir de contextos sociais reais, que visem a consolidação de habilidades técnicas “*hard skills*” e socioemocionais “*soft skills*” imprescindíveis para o Mercado e para a Vida. Respalda pela concepção de uma pedagogia emancipatória, o aluno forma-se pela interação dialógica entre ele e o contexto social, trazendo significado para o que se apreende (IMPERATORE; IMPERATORE; PEDDE, 2015; SAVASSI; DIAS; GONTIJO, 2018).

É sob a ótica supracitada que se pretende, desde os períodos iniciais, oportunizar a partir de cenários reais o desenvolvimento de atitudes, valores, habilidades e competências, estimulando o raciocínio crítico e a autonomia do estudante. Para tal, em todos os cursos, são utilizadas Metodologias Ativas de Aprendizagem, através de estratégias cuidadosamente desenhadas e por meio de treinamento e capacitação da equipe docente (BUCKLIN *et al.*, 2021).

As diretrizes nacionais para a integralização da Extensão Universitária nos currículos dos cursos de graduação do país, são estruturados em Programas

e Projetos de Extensão. Para o primeiro semestre de 2024, a estratégia metodológica para o desenvolvimento dos Projetos de Extensão dos cursos de graduação da FAMINAS foi adaptada de Branch (2015), que define os seguintes métodos:

- a) **Desenvolver habilidades por meio da experiência nas comunidades;**
- b) **Oportunizar reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas;**
- c) **Trabalhar em equipe com suporte e validação;**
- d) **Realizar um Programa longitudinal coeso para o desenvolvimento total e abrangente.**

Os Projetos de Extensão do curso de Enfermagem deverão contemplar as temáticas e propostas conforme descrito no Quadro 1.

**Quadro 1:** Descritivo de Temas, Propostas de trabalho e Produto apresentado, segundo semestre/ano letivo, ciclo, matriz de interdisciplinaridade e professor mentor para o primeiro semestre de 2024, no curso de Direito.

<b>Ciclo</b>	<b>Tema</b>	<b>MI</b>	<b>Proposta e produto apresentado</b>
1	Atenção Integral à Saúde: foco na promoção da saúde e na prevenção de agravos.	1A	<b>Educação em saúde em escolas públicas do vetor norte de Belo Horizonte</b> – desenvolvimento de ações lúdicas junto a crianças e de material educativo (cartilhas, gibis, jogos). Produto: apresentação do trabalho desenvolvido usando a literatura de Cordel e resumo para submissão ao COPEX – Congresso da FAMINAS.
1	Inovação em saúde para segurança qualidade de vida do paciente.	1B	<b>Juventude prateada: desenvolvendo atividades lúdicas para a pessoa idosa</b> – desenvolvimento de material lúdico/jogos para melhoria de atenção, cognição, memória e propriocepção para a pessoa idosa. Produto: exposição dos materiais lúdicos/jogos e resumo para submissão ao COPEX – Congresso da FAMINAS.
2	Educação em saúde para crianças e adolescentes.	2A	<b>Meio ambiente e saúde em escolas públicas do vetor norte de Belo Horizonte</b> – produção de jogos educativos com recicláveis. Produto: Mostra de Jogos e resumo para submissão ao COPEX – Congresso da FAMINAS.
2	Educação em saúde junto a populações vulneráveis.	2B	<b>Saber é poder!</b> Produto: Exposição com Contação de Histórias e resumo para submissão ao COPEX – Congresso da FAMINAS.

A atividade processual, para a avaliação dos valores humanos desenvolvidos, será realizada por meio de **Portfólios**, com base na metodologia de Villas-Boas (2005) e Valente & Resende (2006). Ao final de cada semestre, os alunos entregarão os resultados referentes ao Projeto desenvolvido, vinculado ao Programa de Extensão Universitária da FAMINAS (PROEX-UNI 03), do rol de Programas da presente instituição, descritos na Tabela 01.

**Tabela 01:** Descrição dos Programas de Extensão Universitária da FAMINAS.

<b>CÓDIGO</b>	<b>PROGRAMA</b>
<b>PROEX-UNI 01</b>	SAÚDE COMO DIREITO, QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR BIOPSIKOSOCIOAMBIENTAL
<b>PROEX-UNI 02</b>	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
<b>PROEX-UNI 03</b>	INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE
<b>PROEX-UNI 04</b>	EMPREGABILIDADE E SEGURANÇA
<b>PROEX-UNI 05</b>	VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS
<b>PROEX-UNI 06</b>	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
<b>PROEX-UNI 07</b>	EDUCAÇÃO CONTINUADA
<b>PROEX-UNI 08</b>	ARTE, LINGUAGEM E CULTURA
<b>PROEX-UNI 09</b>	PRODUÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA
<b>PROEX-UNI 10</b>	MORADIA E HABITAÇÃO

FONTE: Autoria própria, 2022.

A construção do pensamento científico para o Projeto desenvolvido nos cursos da FAMINAS será baseada na Metodologia de “*Design Thinking*” a partir de contextos sociais reais que envolvam o **PROEX-UNI 03: INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**, a ser trabalhado junto a Instituições Governamentais e Não-Governamentais, como escolas, abrigos, presídios, dentre outros. O público-alvo foi selecionado com base nos Indicadores Nacionais de Extensão Universitária, que preconizam a inclusão de populações vulneráveis nas Ações de Extensão.

A ferramenta metodológica supracitada consiste em uma abordagem e aprendizagem ativa baseada em uma sequência de métodos que visam uma solução inovadora e criativa para um determinado problema. O foco do Design é resolver problemas reais a partir de hipóteses identificadas pelo time de

trabalho de maneira colaborativa, criativa e inovadora, buscando soluções para os problemas ambientais identificados (ALCANTARA *et al.*, 2020).

A partir da análise situacional e territorial das escolas municipais sobretudo do entorno, construída à luz da metodologia de *Design Thinking*, os discentes irão planejar suas atividades ao longo do semestre. Para a disciplina de PPA, a atividade será realizada em momentos presenciais em sala com mentoria do professor (40 horas semanais) e com os encontros em equipe e/ou na comunidade (48 horas semanais) a partir de atividades de Planejamento e Intervenção, com prazos e detalhamento das atividades postadas em formulários específicos. Os alunos serão avaliados pelo registro do Projeto e envio do Relatório Final da Atividade (Portfólio) para o professor da disciplina e para o setor de Extensão Universitária.

**Para as disciplinas parcialmente extensionistas, presentes nas matrizes dos cursos de Odontologia, Farmácia e Enfermagem, os temas poderão sofrer alterações, conforme estabelecido no Plano de Ensino da disciplina e sob orientação do coordenador de curso. Caso o tema sugerido neste documento seja aplicável, sugere-se que o tema e a metodologia sejam utilizados.**

No curso de Medicina, a curricularização da Extensão é desenvolvida na disciplina de Atenção à Saúde, onde os alunos trabalharão o tema proposto na Unidade Básica de Saúde, à luz das atividades preconizadas no Plano de Ensino.

O eixo central dos Projetos desenvolvidos no segundo semestre de 2024, abordam o tema Inclusão e Acessibilidade, sobretudo envolvendo as minorias sociais. Tais minorias não envolvem um quantitativo reduzido de pessoas, mas sim, referem-se a grupos em desvantagem na sociedade, por serem excluídos e negligenciados. Para as minorias, existem conceitos importantes que conjugam elementos comuns, tais como a vulnerabilidade e a luta contra privilégios dos grupos dominantes. Nessa temática, os Projetos devem ressaltar a necessidade das Instituições de Ensino Superior, acolherem a luta das minorias, reconhecendo-os como indivíduos capazes e dignos, com direito à acesso aos serviços de saúde, lazer e educação, bem como de usufruírem de uma vida plena e feliz (Madeira *et al.*, 2021).

Os Projetos poderão ser realizados abordando os direitos humanos em Instituições públicas, privadas ou terceiro setor, abordando as questões das mulheres, dos gêneros sexuais, dos portadores de deficiências e das questões raciais.

Com base no Eixo norteador definido no **PROEX-UNI 03: Inclusão e Acessibilidade**, os alunos irão criar, sob orientação do professor mentor, um **Projeto de Extensão Universitária (PEU)** e vinculá-lo obrigatoriamente a uma das Áreas Temáticas listadas na Tabela 02.

**Tabela 02:** Áreas Temáticas do Conhecimento para classificação das ações de Extensão na FAMINAS:

1. Comunicação
2. Cultura
3. Direitos Humanos e Justiça
4. Educação
5. Meio Ambiente
6. Saúde
7. Tecnologia e Produção
8. Trabalho

FONTE: PROEX, 2022.

De acordo com o escopo de cada Projeto de Extensão, os discentes devem ainda relacioná-lo a uma ou mais Linhas de Extensão (LE). As Linhas de Extensão (LE) que norteiam os PEU são baseadas no documento *Organização e Sistematização da Extensão*, do Programa de Extensão Universitária do Ministério da Educação (PROEXT-MEC) e têm como objetivo organizar as ações de extensão na forma de **Programas**. As LE não são obrigatoriamente correlacionadas a uma determinada área temática, uma vez que uma LE pode estar relacionada a diversas áreas temáticas, logo, um Projeto de Extensão pode estar vinculado a várias Linhas de Extensão. Todas as LE que podem ser vinculadas ao PEU, estão listadas na Tabela 3 e devem ser selecionadas de acordo com o perfil de cada projeto. A descrição de cada uma das Linhas de Extensão definidas pelo PROEXT-MEC, encontram-se no ANEXO I.



**Tabela 03:** Linhas de Extensão, segundo classificação das ações agrupadas por assunto.

<b>N. da Linha</b>	<b>Denominação da Linha</b>
1	Alfabetização, leitura e escrita
13	Educação Profissional
21	Formação de Professores
17	Espaços de Ciência
31	Línguas Estrangeiras
32	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem
49	Tecnologia da Informação
2	Artes Cênicas
3	Artes Integradas
4	Artes Plásticas
5	Artes Visuais
33	Mídias-artes
34	Mídias
35	Música
37	Patrimônio cultural, histórico e natural
19	Estilismo
6	Comunicação Estratégica
29	Jornalismo
8	Desenvolvimento Regional
11	Desenvolvimento Urbano
9	Desenvolvimento rural e questão agrária
10	Desenvolvimento Tecnológico
7	Desenvolvimento de Produtos
28	Inovação Tecnológica
39	Propriedade Intelectual e Patente
40	Questões Ambientais
41	Recursos Hídricos
42	Resíduos Sólidos
12	Direitos Individuais e coletivos
26	Grupos sociais vulneráveis
38	Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais
53	Uso de Drogas e dependência química
48	Segurança Pública e defesa social
27	Infância e Adolescência
30	Jovens e Adultos
51	Terceira Idade
15	Emprego e renda
14	Empreendedorismo
22	Gestão do trabalho
23	Gestão informacional
24	Gestão Institucional
25	Gestão Pública
36	Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares
43	Saúde Animal
46	Saúde Humana
44	Saúde da Família
45	Saúde e Proteção no Trabalho
16	Endemias e Epidemias
20	Fármacos e Medicamentos
18	Esporte e Lazer
47	Segurança Alimentar e nutricional
52	Turismo
50	Temas Específicos/Desenvolvimento Humano

Finalmente, cada um dos Projetos deve ainda ser vinculado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para 2030, demonstrados no Quadro 1.

**Quadro 1:** ODS da ONU para 2030, com sua respectiva descrição.

<b>Número</b>	<b>ODS</b>	<b>Descrição</b>
ODS 1	Erradicação da pobreza	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
ODS 2	Fome Zero e Agricultura Sustentável	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover agricultura sustentável.
ODS 3	Saúde e Bem-estar	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
ODS 4	Educação de Qualidade	Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, para todos.
ODS 5	Igualdade de Gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
ODS 6	Água limpa e Saneamento	Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
ODS 7	Energia Limpa e Acessível	Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.
ODS 8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
ODS 9	Indústria, Inovação e Infraestrutura	Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
ODS 10	Redução das Desigualdades	Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
ODS 11	Cidades e Comunidades Sustentáveis	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
ODS 12	Consumo e Produção Responsáveis	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
ODS 13	Ação Contra a Mudança Global do Clima	Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
ODS 14	Vida na Água	Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
ODS 15	Vida Terrestre	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra, e deter a perda da biodiversidade.
ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
ODS 17	Parceria e Meios de Implementação	Fornecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

**FONTE:** BRASIL, 2022.

Para fins de cadastro, todos os Projetos de Extensão construídos e protagonizados pelos discentes ao longo do semestre, deverão, em caráter obrigatório, estar vinculados a um Programa de Extensão, com as Áreas

Temáticas do Conhecimento (ACT), as Linhas de Extensão (LE) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) adequadamente definidos.

Após definição do Projeto de Extensão, o aluno deverá cadastrá-lo em formulário específico disponibilizado pelo professor da disciplina PPA para registro no setor de extensão, ao final da disciplina (Anexo I). É fundamental que essa etapa seja avaliada durante a disciplina, pelo professor. No decorrer do desenvolvimento do Projeto, o projeto, redigido nas normas da ABNT, deverá ser postado pelo aluno no Moodle da disciplina para registro institucional e comprobatório, uma vez que a Extensão faz parte do currículo do aluno.

Após o encerramento da disciplina, cabe ao professor enviar os Relatórios Finais de cada Projeto no Moodle, na sala PPA, gerida pelo setor de Extensão.

### **O Relatório Final deve incluir:**

- a) O formulário de registro do Projeto (Anexo I);
- b) Os formulários de registro semanal das atividades de planejamento ou intervenção, que foram preenchidos pelos alunos;
- c) Evidência do produto final e resumo expandido com registros fotográficos da intervenção (seis fotografias).

Os trabalhos desenvolvidos no PPA serão apresentados na III Mostra de Extensão da FAMINAS e os resumos expandidos deverão ser submetidos ao “**II COPEX: Congresso de Pesquisa e Extensão da FAMINAS**”. Todos os resumos produzidos serão arquivados na biblioteca da FAMINAS, com ISBN, da mesma forma que os Trabalhos de Conclusão de Curso são arquivados em caráter obrigatório.

Os melhores Projetos do módulo 2A serão selecionados para envio ao Programa do Governo Federal: **CEMADEN EDUCAÇÃO**. O Cemaden é um Programa do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais ([Cemaden](#)), instituição de pesquisa vinculada ao Ministério de Ciências, Tecnologia e Inovações ([MCTI](#)) ([Portaria N°. 144/2019/SEI-CEMADEN, 02/12/2019](#)). O Cemaden Educação atua desde 2014 junto às comunidades escolares e em parceria com diversas instituições, incluindo a FAMINAS.

O Cemaden Educação tem o objetivo de contribuir para uma cultura da percepção e prevenção de riscos de desastres. Busca colaborar com a construção de sociedades sustentáveis e resilientes, por meio da promoção e difusão científica, e no desenvolvimento de estratégias educacionais de pesquisa-ação, comunicação e mobilização para a gestão de risco e redução de vulnerabilidades a desastres.

Espera-se, com a presente atividade, a articulação entre teoria e práticas extensionistas oportunizadas ao longo da graduação, aproximando o aluno de contextos reais, a partir de uma formação humana, ética e cidadã, construindo caminhos para uma Extensão emancipatória, fortalecendo-a enquanto dimensão formativa do curso superior (IMPERATORE, 2019).

## PLANEJAMENTO PPA

PLANEJAMENTO DE AULAS – PPA 2024/2			
SEMANA	MODALIDADE	PROPOSTAS DE ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
01	Sala de Aula (100 min)	<b>Aula Introdutória:</b> - Apresentação do Cronograma de Atividades síncronas e assíncronas; - Divisão dos times de trabalho e apresentação da metodologia. - Apresentação do vídeo sobre curricularização da Extensão.	
	Atividades Comunitárias de Planejamento (120 min)	<b>Planejamento:</b> - Leitura e discussão do material enviado sobre Design Thinking.	
02	Sala de Aula (100 min)	<b>Planejamento:</b> - Delinear os principais tópicos metodológicos que constituem a estratégia metodológica de Design Thinking (Empatizar, Definir, Idear, Prototipar e Testar) - Definição dos campos para realização da primeira etapa do Design: Empatizar (buscar entender as necessidades das pessoas com base no diálogo de suas experiências).	
	Atividades Comunitárias de Intervenção (120 min)	<b>Ação na Comunidade:</b> - Entrega da Carta de Anuência no Local definido ( <b>ANEXO II</b> ); - Visita para abordagem inicial e problematização da temática por meio de ficha diagnóstica <b>FASE I EMPATIZAR</b>	
03	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 1:</b> - Levantamento dos grandes problemas identificados na visita <i>in loco</i> . - Chuva de Ideias “ <i>Brainstorm</i> ” com o professor mentor. <b>Entrega e postagem via Moodle:</b> Carta de Anuência da Instituição Visitada e Ficha Diagnóstica. IMPORTANTE: o aluno deverá anexar junto ao relatório FINAL do Projeto.	<b>10 PONTOS – FASE I</b>
	Atividades Comunitárias de Planejamento (120 min)	<b>Planejamento:</b> Preencher corretamente o documento padrão e cadastrar o Projeto do grupo no setor de Extensão Universitária e postar no Moodle do professor.	<b>5 PONTOS</b>
04	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 2:</b> <b>FASE II: DEFINIR</b> Delimitar o problema, a partir das informações coletadas no local visitado.	<b>10 PONTOS – FASE II</b>
	Atividades Comunitárias de Planejamento (120 min)	<b>Planejamento:</b> Elaboração do Referencial Teórico do Projeto com base na literatura científica atual. Resumir pelo menos 3 artigos relacionados com o tema do Projeto.	
05	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 3:</b> <b>FASE III: IDEAR</b> - Brainstorming para propostas de soluções para os problemas identificados. - Propor pelo menos duas ações educativas para o local que atuará.	<b>10 PONTOS – FASE III</b>
	Atividades Comunitárias de Intervenção (120 min)	<b>Ação na Comunidade:</b> - Aplicação das atividades elaboradas.	
06	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 04:</b> <b>FASE IV: PROTOTIPAR</b> Criar um protótipo a partir das ideias apresentadas, pode ser um desenho ou uma maquete.	<b>10 PONTOS – FASE IV</b>
	Atividades Comunitárias de Intervenção (120 min)	<b>Planejamento:</b> Preparação do protótipo.	

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAIS

SEMANA	MODALIDADE	PROPOSTAS DE ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
07	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 05:</b> <b>FASE V: TESTAR</b> - Escolha dos protótipos para testar as soluções no local selecionado, para o público definido.	<b>5 PONTOS – FASE V</b>
	Atividades Comunitárias de Intervenção e Planejamento (60 min cada)	<b>Ação na Comunidade:</b> - Validar as propostas de soluções.	
08	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 6:</b> <b>FASE V: TESTAR</b> - Nessa etapa o aluno pode retomar a Fase de Prototipagem, caso seja necessário.	<b>5 PONTOS – FASE V</b>
	Atividades Comunitárias de Planejamento (120 min)	<b>Planejamento:</b> Preparar a apresentação do melhor protótipo.	
09	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 7:</b> - Apresentação dos Protótipos ( <b>metade dos Grupos</b> )	<b>10 PONTOS</b>
	Atividades Comunitárias de Planejamento (120 min)	<b>Planejamento:</b> Elaboração da apresentação.	
10	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 7:</b> - Apresentação dos Protótipos ( <b>metade dos Grupos</b> )	
	Atividades Comunitárias de Planejamento (120 min)	<b>Planejamento:</b> Escrever o projeto científico, com as normas da ABNT a partir de um relato de experiência ou resumo simples, a partir do terceiro período do curso.	
11	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 8:</b> Construção e Validação das Ações Propostas.	
	Atividades Comunitárias de Intervenção (120 min)	<b>Ação na Comunidade:</b> Realização das Ações.	
12	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 8:</b> Orientação para a elaboração da apresentação final (banner, mostra de fotos, conforme definição da coordenação de curso).	
	Atividades Comunitárias de Intervenção (120 min)	<b>Ação na Comunidade:</b> Realização das Ações Comunitárias.	
13	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 9:</b> - Orientação para a elaboração da apresentação final. - Construção de uma ferramenta de feedback com indicadores de satisfação para a comunidade visitada.	<b>5 PONTOS</b>
	Atividades Comunitárias de Intervenção e Planejamento (120 min)	<b>Ação na Comunidade:</b> Aplicação da Ficha de Satisfação.  <b>Planejamento:</b> - Adequar as correções do professor.	

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAIS

SEMANA	MODALIDADE	PROPOSTA DE ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
14	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 9:</b> Apresentação do Projeto em sala (metade dos grupos).	5 PONTOS
	Atividades Comunitárias de Planejamento (120 min)	<b>Planejamento:</b> Elaborar gráficos com o feedback comunitário.	
15	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 9 (continuação):</b> Apresentação do Projeto em sala (metade dos grupos).	
	Atividades Comunitárias de Planejamento (120 min)	<b>Planejamento:</b> Adequar as correções realizadas pelo professor.	
16	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 10:</b> Apresentação dos resultados dos indicadores comunitários (metade dos grupos).	5 PONTOS
	Atividades Comunitárias: P/I (120 min)	<b>Planejamento:</b> Adequar as correções realizadas pelo professor.	
17	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 10 (continuação):</b> Apresentação dos resultados dos indicadores comunitários (metade dos grupos).	
	Atividades Comunitárias de Intervenção (120 min)	<b>Ação na Comunidade:</b> Apresentação do Portfólio do projeto.	
18	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 11:</b> Apresentação da versão Final dos Projetos. <b>Entrega:</b> Portfólio do Projeto	10 PONTOS
	Atividades Comunitárias de Planejamento (120 min)	<b>Planejamento:</b> Entrega do Portfólio no Moodle do professor, preenchimento dos formulários de Extensão para registro institucional.	
19	Sala de Aula (100 min)	<b>Atividade 12:</b> Feedback dos alunos.	
	Atividades Comunitárias de Planejamento (120 min)	<b>Planejamento:</b> Feedback individual. <b>Entrega:</b> Auto-avaliação	
20	IV Mostra de Extensão	<b>Apresentação do produto final</b>	10 PONTOS

## INFORMAÇÕES FINAIS:

- O anexo I é o formulário obrigatório para registro no setor de Extensão.
- O anexo II apresenta o descritivo das linhas de extensão, determinadas pelo MEC.
- O anexo III apresenta a carta de anuência da instituição visitada, concordando no recebimento dos alunos para execução das atividades extensionistas.
- O anexo IV representa o Termo de Uso de Imagem que deve ser aplicado, caso necessário.
- Os Formulários de Planejamento e Intervenção (ANEXO V) devem ser preenchidos pelos discentes da disciplina PPA, em caráter obrigatório, pois semanalmente devem comprovar as atividades realizadas dentro da carga horária de 48 horas semestrais protegidas para execução da atividade. Esse registro é muito importante e é imprescindível que o professor tenha o controle desses documentos em seu Moodle.
- O anexo VI é a Declaração de Comparecimento emitida pela Instituição visitada, que deve ser anexada pelo grupo, junto com as demais documentações do Projeto, certificando a presença nos dias específicos.
- O anexo VII é o Termo de veracidade das informações, que deve ser preenchido pelos alunos e entregue ao docente. Caso as informações forem contraditórias os alunos serão penalizados segundo Regimento Institucional.
- Cabe ao professor da disciplina enviar o Relatório Final, para adequado registro institucional das atividades realizadas referente a cada grupo de trabalho na sala PPA, presente no Moodle, para que a setor de Extensão faça o devido arquivamento.
- É imprescindível ressaltar que a coordenação de curso tem autonomia para definir, junto ao professor, os subtemas norteadores e o percurso de atividades avaliativas.



## ANEXO I – FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PROJETO

### FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

**CURSO:**  ADMINISTRAÇÃO  BIOMEDICINA  ENFERMAGEM  FARMÁCIA  
 C. CONTÁBEIS  DIREITO  MEDICINA  NUTRIÇÃO  
 ODONTOLOGIA  PSICOLOGIA

**DOCENTE:**  **PERÍODO/ANO:**

**GRUPO DE ALUNOS (NOME E MATRÍCULA):**

1.  
2.  
3.  
4.  
5.  
6.  
7.  
8.

**TÍTULO DO PROJETO:**

**LOCAL QUE O PROJETO FOI DESENVOLVIDO:**

**PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PROEX-UNI):**

- PROEX-UNI 01: SAÚDE COMO BEM-ESTAR BIOPSIKOSOCIOAMBIENTAL
- PROEX-UNI 02: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
- PROEX-UNI 03: INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE
- PROEX-UNI 04: EMPREGABILIDADE E SEGURANÇA
- PROEX-UNI 05: VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS
- PROEX-UNI 06: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
- PROEX-UNI 07: EDUCAÇÃO CONTINUADA
- PROEX-UNI 08: ARTE, LINGUAGEM E CULTURA
- PROEX-UNI 09: PRODUÇÃO SOCIAL E ECONOMIA
- PROEX-UNI 10: MORADIA E HABITAÇÃO

**ÁREA TEMÁTICA DO CONHECIMENTO:**  COMUNICAÇÃO  CULTURA  DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA  EDUCAÇÃO  
 MEIO AMBIENTE  SAÚDE  TECNOLOGIA E PRODUÇÃO  TRABALHO

**LINHA(S) DE EXTENSÃO (LE):**

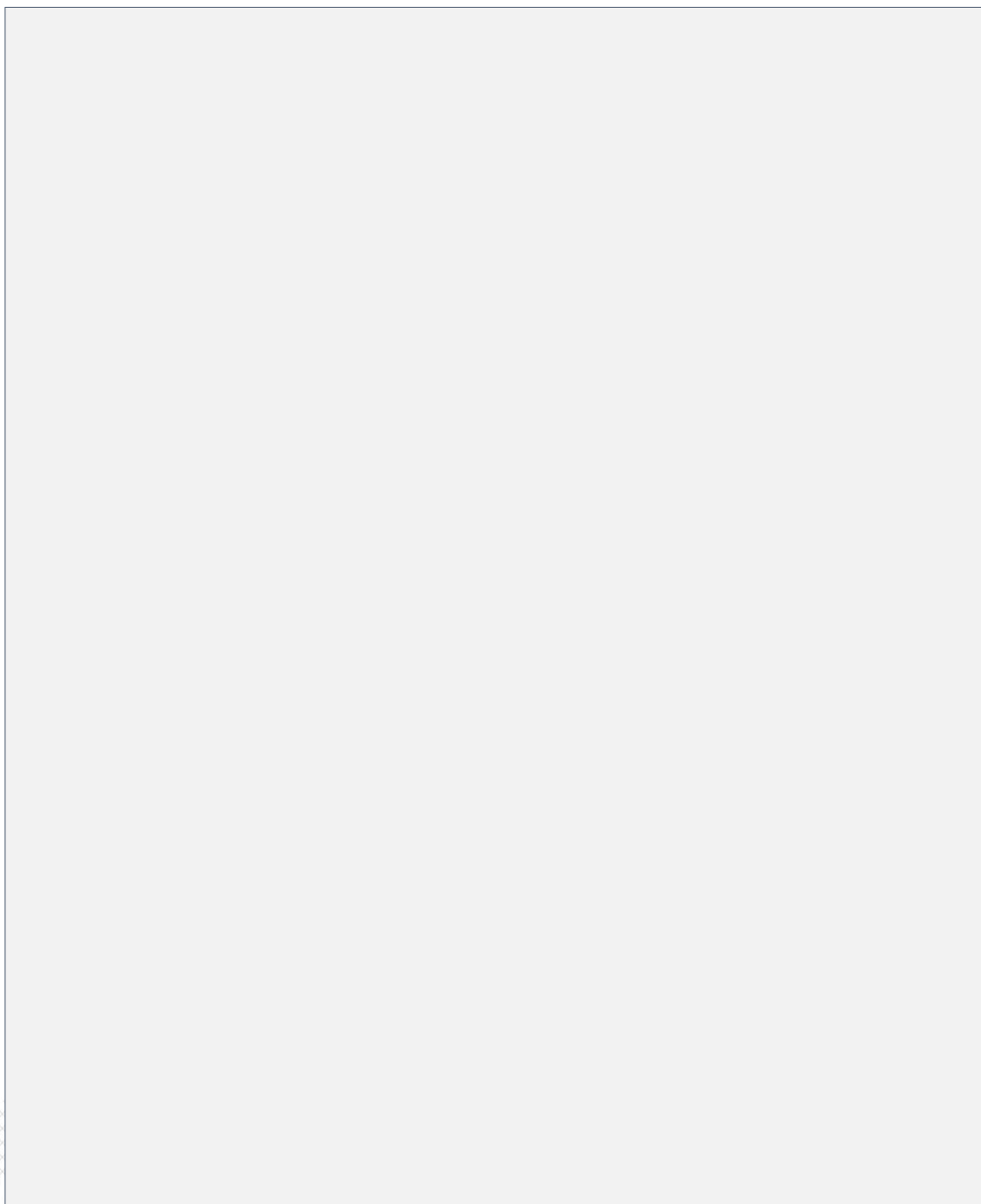
APENAS NÚMEROS, CONFORME DESCRIÇÃO ENVIADA

**OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (AGENDA ONU 2030):**

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> ODS1: ERRADICAÇÃO DA POBREZA               | <input type="checkbox"/> ODS2: FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL      |
| <input type="checkbox"/> ODS3: SAÚDE E BEM-ESTAR                    | <input type="checkbox"/> ODS4: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE                    |
| <input type="checkbox"/> ODS5: IGUALDADE DE GÊNERO                  | <input type="checkbox"/> ODS6: ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO                  |
| <input type="checkbox"/> ODS7: ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL            | <input type="checkbox"/> ODS8: TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO |
| <input type="checkbox"/> ODS9: INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA | <input type="checkbox"/> ODS10: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES               |
| <input type="checkbox"/> ODS11: CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS  | <input type="checkbox"/> ODS12: CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS         |
| <input type="checkbox"/> ODS 7: AÇÃO CONTRA MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA | <input type="checkbox"/> ODS14: VIDA NA ÁGUA                            |
| <input type="checkbox"/> ODS15: VIDA TERRESTRE                      | <input type="checkbox"/> ODS16: PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES    |
| <input type="checkbox"/> ODS 17: PARCERIA E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO  |   |

**RESUMO DO PROJETO (SIMPLES OU EXPANDIDO):**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DO PROJETO:**



**SETOR DE EXTENSÃO | FAMINAS**

extensão.bh@faminas.edu.br (31) 2126-3141

## ANEXO II – Linhas de Extensão Universitária com sua respectiva descrição.

Linha de Extensão	Descrição
1. Alfabetização, leitura e escrita	Alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas.
2. Artes cênicas	Dança, teatro, técnicas circenses, performance; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
3. Artes integradas	Ações multiculturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; memória, produção e difusão cultural e artística.
4. Artes plásticas	Escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
5. Artes visuais	Artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
6. Comunicação estratégica	Elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil.
7. Desenvolvimento de produtos	Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos.
8. Desenvolvimento regional	Elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, a soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável -DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade.
9. Desenvolvimento rural e questão agrária	Constituição e/ou manutenção de iniciativas de reforma agrária, matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critério e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural.
10. Desenvolvimento tecnológico	Processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias.
11. Desenvolvimento urbano	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.
12. Direitos individuais e coletivos	Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, a instituição e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.
13. Educação profissional	Processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho.

14. Empreendedorismo	Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimento solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a proatividade.
15. Emprego e renda	Defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros.
16. Endemias e epidemias	Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.
17. Divulgação científica e tecnológica	Difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização de espaços de ciência e tecnologia.
18. Esporte e lazer	Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.
19. Estilismo	Design e modelagem criativa de vestuário, calçados, ornamentos e utensílios pessoais relacionados à moda.
20. Fármacos e medicamentos	Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.
21. Formação de professores	Formação e valorização de professores, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal.
22. Gestão do trabalho	Estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho urbano, rural e industrial (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadora de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros).
23. Gestão informacional	Sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
24. Gestão institucional	Estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais.
25. Gestão pública	Sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais).
26. Grupos sociais vulneráveis	Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.
27. Infância e adolescência	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.
28. Inovação tecnológica	Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).
29. Jornalismo	Processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia.

30. Jovens e adultos	Processos de atenção (saúde, assistência social etc.), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto a juventude e/ou a idade adulta.
31. Línguas Estrangeiras	Processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução.
32. Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação a distância, o ensino presencial e de pedagogia de formação inicial, educação continuada, educação permanente e formação profissional.
33. Mídia-artes	Mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
34. Mídias	Produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet etc.); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias.
35. Música	Apreciação, criação e performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área musical; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
36. Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONG's, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros.
37. Patrimônio cultural, histórico e natural	Preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.
38. Pessoas com deficiências incapacidades, e necessidades especiais	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias.
39. Propriedade intelectual e patente	Processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patente.
40. Questões ambientais	Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.
41. Recursos hídricos	Planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos
42. Resíduos sólidos	Ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor resíduos ou dejetos; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de resíduos sólidos urbanos (RSU) reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de resíduos ou dejetos a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo.

43. Saúde animal	Processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários.
44. Saúde da família	Processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família;
45. Saúde e proteção no trabalho	Processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo o ambiente de trabalho e como público os trabalhadores urbanos e rurais; saúde ocupacional
46. Saúde humana	Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.
47. Segurança alimentar e nutricional	Incentivo à produção de alimentos básicos, autoabastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar.
48. Segurança pública e defesa social	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção a vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário.
49. Tecnologia da informação	Desenvolvimento de competência informacional -para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.
50. Terceira Idade	Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social etc.), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação pessoas idosas e suas famílias.
51. Turismo	Planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso etc.) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais.
52. Uso de drogas e dependência química	Prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social.
53. Desenvolvimento humano	Temas das diversas áreas do conhecimento, especialmente de ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, linguística, (letras e artes), visando a reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento humano, espiritualidade e religiosidade.

FORPROEX, 2012

## ANEXO III: CARTA DE ANUÊNCIA

### TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO

Declaramos para os devidos fins que estamos de acordo com a execução do Projeto de Extensão intitulado “XXXXX”, sob responsabilidade dos(as) discentes XXXXX? e assumimos o compromisso de apoiar o desenvolvimento do referido projeto a ser realizado na presente Instituição, no período de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, de 2024.

MUNICÍPIO, DIA, MÊS

\_\_\_\_\_  
Nome – cargo/função  
(carimbo)

SETOR DE EXTENSÃO | FAMINAS

extensão.bh@faminas.edu.br (31) 2126-3141



## ANEXO IV- TERMO DE USO DE IMAGEM

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Autorizo a Faculdade de Minas (FAMINAS) a utilizar **a imagem do meu filho** (a) \_\_\_\_\_ na divulgação de materiais impressos, audiovisuais e eletrônicos, sem fins lucrativos. Os materiais são produzidos pelos alunos em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e podem ser utilizados por tempo indeterminado. Por meio desta autorização, eu libero a FAMINAS, acima citada, seus representantes legais ou fornecedores, de futuros processos e queixas por violação de privacidade ou de direito de propriedade que eu poderia ter em relação a tal produção.

Título do programa ou projeto de extensão:

NOME:

ENDEREÇO:

CONTATO:

DATA DE NASCIMENTO:

CPF:

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, de 2024.

**MUNICÍPIO, DIA, MÊS**

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA

**SETOR DE EXTENSÃO | FAMINAS**

extensão.bh@faminas.edu.br (31) 2126-3141

**ANEXO V - FORMULÁRIOS DE PLANEJAMENTO E INTERVENÇÃO**



## FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETO DE EXTENSÃO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

### INFORMAÇÕES GERAIS

CURSO:

COORDENADOR(A):

DISCIPLINA: PROJETOS E PRÁTICAS APLICADAS

PROFESSOR:

### GRUPO DE ALUNOS

NOME

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.

MATRÍCULA

### DADOS DA ATIVIDADE

DATA:

CARGA HORÁRIA:

OBJETIVO (S):

DESCRITIVO:

## FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETO DE EXTENSÃO INTERVENÇÃO

### INFORMAÇÕES GERAIS

CURSO:	COORDENADOR(A):
DISCIPLINA: PROJETOS E PRÁTICAS APLICADAS	
PROFESSOR:	

### GRUPO DE ALUNOS

NOME	MATRÍCULA
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	

### INFORMAÇÕES DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PEU):		
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PROEX-UNI) VINCULADO:		PROEX-UNI Nº:
ÁREA TEMÁTICA (AT):	LINHAS DE EXTENSÃO (LE):	OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS):

### INFORMAÇÕES COMUNITÁRIAS

LOCAL:	RESPONSÁVEL:
ENDEREÇO:	
TELEFONE:	E-MAIL:

### DADOS DA AÇÃO

TÍTULO:	
DATA:	CARGA HORÁRIA:
OBJETIVO (S):	
DELINEAMENTO METODOLÓGICO DA AÇÃO:	

### ANEXO VI – DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO

## DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO

Declaro para os devidos fins que os alunos **XXXXXXXXXX**, regularmente matriculados no **X** período do curso de **XXXXXXXXXXXXXXXXXX**, da FAMINAS, compareceram à Instituição **XXXXXXXXXXXXXXXXXX**, localizada no endereço **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**, CNPJ **XXXXXX**, no dia **XXXXX** e realizaram a(s) atividade(s) **XXXXXXXXXXXXXXXXXX**, totalizando uma Carga Horária de **X** horas.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, de 2024.

**MUNICÍPIO, DIA, MÊS**

ASSINATURA E CARIMBO DO REPRESENTANTE/GESTOR DA COMUNIDADE

**SETOR DE EXTENSÃO | FAMINAS**

extensão.bh@faminas.edu.br (31) 2126-3141

**ANEXO VII – DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES**

## DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES E AUTENTICIDADE DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS

Os alunos **XXXXXXXX**, inscritos nos respectivos CPFs **XXXXXXXX** e regularmente matriculados no **X** período do curso de **XXXXXXXXXXXXXXXX**, da FAMINAS, declaram que as informações e os documentos apresentados são verdadeiros e autênticos, caso haja incongruência nas informações entregues, os alunos estarão sujeitos às penalidades disciplinares previstas no Regimento Institucional.

E por ser esta a expressão da verdade, firma-se o presente.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, de 2024.

**MUNICÍPIO, DIA, MÊS**

ASSINATURA DOS ALUNOS:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.

**SETOR DE EXTENSÃO | FAMINAS**

extensão.bh@faminas.edu.br (31) 2126-3141

### Referências:

ALCANTARA, E. F. S. **Guia Prático de Utilização de Metodologias Ativas**. Volta Redondo: RJ. Editora UGB – FERP. 2020.

BRASIL. **Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. 2014.

CEMADEN EDUCAÇÃO, 2023. Acesso em 24/01/2024. Disponível em: <https://educacao.cemaden.gov.br/sobre-nos/>

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). **Extensão Universitária: Organização e Sistematização.** Belo Horizonte, Coopmed, 2007.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política Nacional de Extensão Universitária.** Porto Alegre: UFRGS/Pró-Reitoria de Extensão, 2012.

IMPERATORE, J. L. R.; IMPERATORE, S. L. B. & PEDDE, V. **Curricularizar a extensão ou extensionalizar o currículo? Aportes teóricos e práticas de integração curricular da Extensão ante a estratégia 12.7 do PNE.** In: Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU. 2015.

IMPERATORE, S. L. B. **Curricularização da Extensão. Experiência da Articulação Extensão-Pesquisa-Ensino-Extensão como potencializadora de produção e aplicação de Conhecimentos em Contextos Reais.** Rio de Janeiro: Gramma, 2019.

NOGUEIRA, M. D. P. (Org.) **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas.** Belo Horizonte: PROEX/UFMG; O Fórum, 2000.

SANTANA, R. R. et al., **Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde.** Educação e Realidade. Porto Alegre: 46 (2). 2021.

STEIGLEDER, L. I. & ZUCCHETTI, D. T. **Implantação da curricularização da Extensão em Universidades Comunitárias: das concepções às práticas.** Revista Vivências. 17 (34), 2021.